I'm not a robot

# Infecção de urina deixa a barriga inchada

A infecção urinária acontece principalmente devido a alterações no equilíbrio da microbiota da região genital, favorecendo o desenvolvimento de microrganismos e levando ao aparecimento de sinais e sintomas, como dor e ardor ao urinar, vontade frequente de urinar, mas em pouca quantidade e urina turva. Encontre um Urologista perto de você! Parceria com Buscar Médico A microbiota corresponde ao conjunto de microrganismos naturalmente presentes no organismo e o seu equilíbrio pode sofrer interferência de alguns fatores simples, como higiene íntima incorreta, segurar xixi por muito tempo, sobrar urina na bexiga e beber pouca água durante o dia, por exemplo. Leia também: Infecção urinária: sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/infeccao-do-trato-urinario Muitas vezes esta infecção passa despercebida e o corpo consegue combatê-la naturalmente, mas quando surgem sintomas de dor ou ardor ao urinar, por exemplo, é necessário procurar um clínico geral ou urologista e iniciar o tratamento adequado, que geralmente pode ser feito com antibióticos. Assista ao vídeo a seguir e conheça mais sobre as causas da infecção urinária: Causas de infecção urinária As principais causas da infecção urinária incluem: 1. Segurar o xixi por muito tempo Fazer xixi ajuda a limpar as paredes da bexiga e da uretra, que é o canal por onde a urina passa. Quando se segura o xixi por muito tempo, o processo de limpeza natural não acontece, favorecendo o desenvolvimento de microrganismos e o deslocamento destes para partes mais altas do trato urinário, causando a infecção urinária.  Além disso, quando se acumula muita urina, a bexiga fica mais dilatada e não consegue contrair completamente a ponto de ficar totalmente esvaziada. Quando isso acontece, um pouco de urina pode ficar ainda dentro da bexiga, aumentando o risco de crescimento dos microrganismos e desenvolvimento da infecção. O que fazer: deve-se evitar segurar o xixi e ir ao banheiro urinar sempre que tiver vontade. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Higiene íntima incorreta A higiene íntima incorreta pode levar bactérias da região do bumbum para a região genital, causando infecção urinária.  Embora esta seja uma das principais causas da infecção urinária nas mulheres, também pode acontecer no homem, especialmente durante o banho, quando se lava primeiro a região dos glúteos antes do pênis. O que fazer: para limpar a região íntima deve-se sempre passar o papel higiênico da frente para trás, evitando trazer bactérias que estejam na região do bumbum, especialmente após utilizar o banheiro. O ideal é, sempre que possível, lavar a região ao invés de utilizar papel higiênico. Veja como fazer a higiene íntima corretamente. 3. Beber pouca água durante o dia Beber pouca água durante o dia faz com que o corpo deixe de produzir urina suficiente, permitindo que os microrganismos que seriam eliminados no xixi continuem subindo até à bexiga ou fiquem mais tempo se desenvolvendo no trato urinário. O que fazer: é aconselhado beber, pelo menos, cerca de 2 litros de água por dia para manter o sistema urinário saudável. Além disso, o consumo de alimentos ricos em água também ajuda a aumentar a quantidade de líquido ingerida e, consequentemente, o volume de urina produzida no dia. Leia também: 20 alimentos mais ricos em água tuasaude.com/alimentos-ricos-em-agua 4. Usar o mesmo absorvente por muito tempo Os absorventes internos, assim como os protetores de calcinha, são uma ótima forma de manter a higiene durante o período menstrual. No entanto, quando ficam sujos por muito tempo, possibilitam o desenvolvimento de bactérias que podem chegar até ao sistema urinário, causando a infecção urinária. O que fazer: para evitar este problema, deve-se substituir o absorvente ou o protetor frequentemente, preferencialmente a cada 4 horas, ou quando já estão sujos, sendo importante lavar a região genital antes de realizar a troca. Leia também: 8 tipos de absorventes e como usar tuasaude.com/tipos-de-absorvente 5. Pedras nos rins A presença de pedras nos rins pode fazer com que as vias urinárias fiquem mais entupidas e, por isso, a urina não consegue ser completamente eliminada. Quando isso acontece, as bactérias que podem estar crescendo na urina, dentro da bexiga, têm mais tempo para se desenvolver e causar uma infecção. Além dos sintomas típicos de infecção urinária, como dor e ardor para urinar, urinar em pouca quantidade e sensação de peso na bexiga, em caso de pedra nos rins a pessoa também costuma apresentar dor no fundo das costas. Saiba reconhecer os sintomas de pedra nos rins. O que fazer: em caso de pedra nos rins, é importante consultar o urologista para que seja iniciado o tratamento mais adequado para eliminar as pedras e aliviar os sintomas, o que pode ser feito com o uso de medicamentos. Em alguns casos, pode ser necessária a realização de cirurgia, principalmente no caso de pedras grandes ou que estejam bloqueando a passagem da urina. 6. Candidíase não tratada A candidíase não tratada também pode levar à infecção urinária recorrente, já que o fungo não é devidamente eliminado, permanecendo na região genital e levando ao aparecimento de sinais e sintomas, incluindo coceira intensa na região genital e corrimento branco. Conheça outros sintomas de candidíase. O que fazer: é importante que o ginecologista ou urologista seja consultado para que seja confirmada a candidíase e iniciado o tratamento mais adequado, que normalmente envolve o uso de pomadas antifúngicas. 7. Diabetes A diabetes pode aumentar o risco de infecção urinária, já que o aumento da glicose no sangue favorece o crescimento de bactérias, levando ao aparecimento dos sinais e sintomas de infecção. Além disso, no caso da diabetes não controlada, pode também haver lesões no sistema urinário, o que pode interferir na percepção do enchimento da bexiga, fazendo com que a pessoa retenha a urina na bexiga e haja o desenvolvimento de bactérias no local. O que fazer: é importante seguir o tratamento indicado pelo médico com o uso de medicamentos que ajudam a regular os níveis de açúcar no sangue, além de alimentação adequada e a prática de atividade física que também vão contribuir para esta regulação. 8. Gravidez A infecção urinária em mulheres grávidas é muito comum, pois as mudanças que ocorrem no organismo, desde as alterações hormonais e o aumento do útero, favorecem o acúmulo de urina na bexiga e o desenvolvimento de bactérias no trato urinário. Veja mais sobre infecção urinária na gravidez. O que fazer: a infecção urinária deverá ser tratada de acordo com a recomendação do obstetra para evitar complicações, como o parto prematuro. Geralmente o tratamento é feito com o uso de antibióticos, prescrito pelo médico, por um período de 7 a 14 dias, sendo também importante beber água, não segurar o xixi e esvaziar a bexiga sempre que for urinar. 9. Bexiga baixa A bexiga baixa é uma situação em que a musculatura do assoalho pélvico não consegue mais sustentar a bexiga, o que faz com que desça para a cavidade vaginal e exista comprometimento do armazenamento e eliminação da urina. Dessa forma, a bexiga não consegue ser completamente esvaziada, favorecendo o desenvolvimento de bactérias no local e levando à infecção urinária. Além do aumento da frequência de infecção urinária, a mulher com bexiga baixa também pode apresentar alguns sintomas como incontinência urinária, dor ou desconforto na região pélvica e sensação de peso na bexiga. Confira outros sintomas de bexiga baixa. O que fazer: o tratamento para bexiga caída deve ser orientado pelo urologista e depende do nível em que a bexiga se encontra, podendo ser indicada a realização de fisioterapia ou cirurgia, nos casos mais graves. 10. Próstata aumentada O aumento da próstata pode pressionar a bexiga e impedir a completa eliminação da urina, favorecendo a infecção urinária. Além disso, a próstata aumentada pode provocar alguns sintomas como jato fraco de urina, interrupção do jato de urina e sensação de bexiga sempre cheia. Leia também: Próstata aumentada: sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/prostata-aumentada O que fazer: nesse caso, é recomendado consultar o urologista para que seja feita uma avaliação da próstata e, assim, seja indicado o melhor tratamento, que pode variar de acordo com a idade do homem e tamanho da próstata. De forma geral, o médico pode indicar o uso de medicamentos para diminuir o tamanho da próstata e/ ou para facilitar a eliminação da urina. Em alguns casos, pode ser também indicada a realização de cirurgia. 11. Prisão de ventre A prisão de ventre também pode aumentar as chances de infecção urinária, já que as fezes permanecem muito tempo na ampola retal, aumentando a proliferação de bactérias intestinais, principalmente a Escherichia coli, que podem migrar para o trato urinário e, assim, provocar infecção. O que fazer: é importante adotar estratégias que ajudem a soltar o intestino e, consequentemente, estimular a eliminação das fezes, como praticar atividade física, beber bastante água e consumir alimentos ricos em fibras. Confira algumas dicas para soltar o intestino. Doenças ginecológicasConheça os sintomas mais comuns de infecção urináriaA infecção urinária é uma doença infecciosa que pode se desenvolver em qualquer parte do trato urinário, como rins, uretra e bexiga. Entenda melhor e conheça os sintomas! Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Os principais sintomas de infecção urinária são dor ou queimação ao urinar, vontade frequente para urinar, urina muito escura e com cheiro forte, sensação de peso na bexiga e febre baixa constante, em alguns casos. Encontre um Urologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Estes sintomas podem variar bastante de uma pessoa para a outra e de acordo com o local do sistema urinário afetado, que pode ser a uretra, a bexiga ou os rins. Veja quais os sintomas de infecção na bexiga. Geralmente, a infecção urinária é causada por bactérias do intestino que chegam ao sistema urinário, sendo, por isso, mais frequente nas mulheres devido à proximidade do ânus com a uretra. O tratamento para infecção urinária deve ser orientado pelo médico e normalmente envolve o uso de antibióticos. Conheça mais sobre os sintomas da infecção urinária assistindo ao vídeo a seguir: Principais sintomas de infecção urinária Os sintomas mais comuns de uma infecção urinária são: Dor ou queimação ao urinar; Sensação de peso na bexiga; Vontade frequente para urinar; Urinar em pouca quantidade; Urina muito escura e com cheiro forte; Febre baixa constante, em alguns casos; Calafrios; Dor na lombar, nos casos mais graves; Sangue na urina, em alguns casos. Na presença de sinais e sintomas de infecção urinária, é importante que o médico seja consultado para que seja confirmada a infecção e iniciado o tratamento mais adequado. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Teste de sintomas online Se acha que pode estar com uma infecção urinária, selecione o que está sentindo e veja qual o seu risco: O teste de sintomas é apenas uma ferramenta de orientação, não servindo como diagnóstico e nem substituindo a consulta com o urologista, ginecologista ou clínico geral. Sintomas por tipo de infecção urinária  Os sintomas de infecção urinária podem variar de acordo com o tipo de infecção e o local afetado: 1. Uretrite: infecção na uretra A uretrite surge quando as bactérias infectam somente a uretra, causando inflamação e sintomas como: Vontade frequente para urinar; Dificuldade para começar a urinar; Dor ou ardor para urinar; Corrimento amarelado na uretra. Nestes casos é aconselhado consultar um médico para iniciar o tratamento com antibióticos, de forma a eliminar as bactérias da uretra. No entanto, também se deve manter a região íntima limpar e seca, assim como aumentar a ingestão de água. Veja ainda um remédio caseiro para ajudar a eliminar os sintomas mais rápido. 2. Cistite: infecção da bexiga A infecção da bexiga é a forma mais comum da infecção urinária e acontece quando as bactérias conseguem passar a uretra e chegar até a bexiga, causando: Vontade urgente para urinar, mas em pouca quantidade; Sensação de queimação ao urinar; Presença de sangue na urina; Urina turva com cheiro intenso e desagradável; Dor abdominal ou sensação de peso no fundo da barriga; Febre até 38ºC. É recomendado consultar um urologista ou clínico geral assim que surja um ou mais destes sintomas para iniciar o tratamento adequado com antibióticos, de forma a evitar que a infecção chegue até aos rins. No caso de dor nas costas, febre acima de 38 ºC ou vômitos deve-se ir imediatamente ao pronto-socorro. Saiba mais sobre como é feito o tratamento deste problema. 3. Pielonefrite: infecção nos rins A maior parte das infecções urinárias afetam apenas a uretra ou a bexiga, porém, nos casos mais graves, as bactérias podem chegar até aos rins e causar uma infecção mais grave, que leva ao surgimento de: Febre acima de 38,5º C; Dor forte na barriga, costas ou virilhas; Dor ou queimação ao urinar; Urina turva; Presença de pus ou sangue na urina; Vontade frequente para urinar. Além disso, podem ainda surgir calafrios, náuseas, vômitos e cansaço excessivo. Já nos idosos, este tipo de infecção normalmente causa confusão mesmo antes de surgirem os outros sintomas. No caso de suspeita de pielonefrite é importante ir imediatamente ao hospital para identificar o problema e iniciar o tratamento com antibióticos diretamente na veia. Entenda melhor o que é a pielonefrite e seus sintomas. Sintomas de infecção urinária no bebê Identificar os sintomas de infecção urinária no bebê pode ser difícil, pois os bebês e as crianças não conseguem explicar o que estão sentindo. No entanto, nestes casos os sinais mais comuns são: Febre acima de 37,5ºC sem razão aparente; Choro ao urinar; Urina com cheiro intenso; Presença de sangue na fralda; Irritabilidade constante; Diminuição do apetite. Sempre que surgem esses sintomas é importante consultar o pediatra para avaliar a possibilidade de a criança estar desenvolvendo uma infecção urinária. Entenda como é feito o tratamento nestes casos. Sintomas de infecção urinária na gravidez Os sintomas da infecção urinária na gravidez são os mesmos de quando não se está grávida e muitas vezes a mulher pode ser assintomática, só se descobrindo ao fazer um exame de urina de rotina. Durante a gestação a infecção é mais comum, devido à baixa do sistema imune e ao aumento de proteínas na urina que provocam maior crescimento e desenvolvimento de bactérias. O tratamento para infecção urinária na gravidez pode ser feito com a ingestão de remédios antibióticos que não afetam a gestação e que incluem Cefalexina e Nitrofurantoína. Saiba mais sobre os remédios usados no tratamento para infecção urinária na gravidez. O que fazer Na presença de sintomas indicativos de infecção urinária, é importante consultar o médico para que seja feita uma avaliação dos sintomas e seja indicada a realização de um exame de urina para confirmar a infecção. O tratamento é feito com uso de antibióticos indicados pelo médico, sendo a forma mais indicada de tratamento. O tratamento dura de 7-10 dias, sendo importante tomar o remédio até a data informada pelo médico, mesmo que os sintomas desapareçam antes disso. Também é importante beber mais água, porque quanto mais urina o corpo produzir, mais facilmente são eliminadas bactérias pela urina. Saiba os nomes de alguns remédios para infecção urinária. Como evitar a infecção urinária  Para evitar a infecção urinária é aconselhado: Lavar a região genital externa com água e sabão após a relação sexual; Após urinar e defecar sempre limpar a região íntima de frente para trás, a fim de evitar a chegada da bactéria E. Coli na vagina, já que esta encontra-se presente na região anal e perianal, sendo a principal causadora de infecção urinária; Esvaziar completamente a bexiga toda vez que urinar, para evitar a urina residual que aumenta as chances de infecção urinária; Beber mais água, ingerindo pelo menos 1,5 L de líquidos claros por dia; Manter uma alimentação rica em fibras para diminuir o tempo de permanência das fezes dentro do intestino, o que diminui a quantidade de bactérias dentro dele; Não usar perfume ou creme com perfume na região da vagina porque isso pode irritar a pele e aumentar o risco de infecção urinária; Manter a região da vulva sempre seca, evitando usar roupas muito apertadas e absorvente diário, a fim de diminuir a transpiração neste local.  Deve-se seguir estes conselhos diariamente, especialmente durante a gravidez, época em que existem maior risco de infecção urinária devido as alterações hormonais e devido ao aumento do peso sobre a bexiga, o que favorece a proliferação de bactérias.  The following lifestyle changes can help prevent urinary tract infections:Practice good hygienePracticing good hygiene is one of the best ways to help prevent UTIs. This is especially important if you have a vagina because your urethra is much shorter, and it’s easier for E. coli to move from your rectum back into your body. Always wipe from front to back after a bowel movement (pooping) to avoid this.During your menstrual cycle, it’s also a good idea to regularly change your period products, including pads and tampons. You should also avoid using any deodorants on your vagina.Drink plenty of fluidsDrinking extra fluids — especially water — each day can help flush out bacteria from your urinary tract. Healthcare providers recommend drinking six to eight glasses of water daily.Change your peeing habitsPeeing can play a big role in getting rid of bacteria from your body. Your pee is a waste product, and each time you empty your bladder, you help remove that waste from your body.Peeing frequently can reduce your risk of developing an infection, especially if you get UTIs a lot.You should also try to pee right before and right after having sex. Sex can introduce bacteria to your urethra, and peeing before and after sex helps flush it out. If you can’t pee, wash the area with warm water.Change your birth controlYou may have an increased risk of developing a UTI if you use a diaphragm for birth control. Talk to a healthcare provider about other birth control options.Use a water-based lubricant during sexIf you use lubricant during sex, make sure it’s water-based. You should also avoid spermicide if you have frequent UTIs.Change your clothingTight-fitting clothing can create a moist environment, which promotes bacterial growth. You can try loose-fitting clothing and cotton underwear to prevent moisture from accumulating around your urethra.MedicationsIf you’re postmenopausal, a healthcare provider may suggest a vaginal cream that contains estrogen. These creams may help reduce your risk of developing a UTI by changing the pH of your vagina. Talk to a healthcare provider if you’re postmenopausal and get a lot of UTIs.Over-the-counter (OTC) supplements — including cranberry extract and probiotics — may also help prevent UTIs. Talk to a healthcare provider before you start taking any supplements.